Vereadores apresentam candidaturas à presidência da Câmara

Assunto:

NOVA MESA DIRETORA

Reunião Plenária - Foto: Mila Milowiski

Na reunião plenária desta segunda-feira (10/11), os parlamentares discutiram a eleição para a Mesa Diretora, que vai acontecer no dia 12 de dezembro. A bancada do PT afirmou que irá lançar candidato à presidência da Câmara. Os vereadores Wellington Magalhães (PTN) e Orlei (PTdoB) também anunciaram suas candidaturas.

Orlei informou que terá o vereador Coronel Piccinini (PSB) como candidato a vice e o vereador Doutor Nilton (Pros) na vaga de secretário-geral. O presidente da Casa Léo Burguês de Castro (PTdoB), que teve o mandato à frente da Câmara elogiado por Orlei, anunciou seu apoio ao colega de partido.

O líder do governo, vereador Wagner Messias Preto (DEM), elogiou a atuação parlamentar do candidato a vice, Coronel Picinini, e aproveitou para esclarecer que não pretende candidatar-se a nenhum cargo da Mesa Diretora. Preto também afirmou que os candidatos devem traçar um plano para a gestão à frente da Câmara, demonstrando aos colegas por que querem presidir a Casa.

O atual vice-presidente da Câmara, Wellington Magalhães (PTN), ao apresentar sua candidatura à presidência da Casa defendeu que a Mesa Diretora deve trabalhar em harmonia com o Executivo e que esta será sua postura, caso seja eleito.

O vereador Arnaldo Godoy (PT) foi quem anunciou em plenário a candidatura de seu partido à presidência da Câmara. Ele afirmou que o candidato do Partido dos Trabalhadores, que ainda será escolhido entre os seis membros da bancada, irá representar a terceira via na disputa. De acordo com Godoy, o PT, como a maior bancada do parlamento municipal, tem condições de garantir uma Mesa Diretora que represente não apenas os interesses da Casa e dos

partidos, mas, principalmente, os interesses da população da cidade. Godoy afirmou ainda que a oposição tem responsabilidade com a cidade e garantirá a independência do Legislativo frente ao Poder Executivo. Ele lembrou também que durante a gestão de Patrus Ananias (PT) na Prefeitura, a presidência da Câmara foi ocupada pelo tucano Amilcar Vianna Martins Filho e que, nesta eleição para a Mesa Diretora, o PT não aceita veto *a priori*, seja dos vereadores, seja do prefeito Marcio Lacerda (PSB).

Já o atual secretário-geral, Leonardo Mattos (PV), criticou a posição do PT de se colocar como terceira via na eleição para a Mesa Diretora, e afirmou ser favorável às candidaturas que já vêm sendo articuladas há mais tempo junto aos vereadores. Para ele, os candidatos precisam expor suas propostas, atentando para o que ele considera como os três eixos que devem guiar a atuação da Mesa Diretora: a relação com a sociedade, a relação com os vereadores e a dimensão administrativo-gerencial.

O vereador Jorge Santos (PRB) defendeu que os candidatos à presidência devem manter um canal de diálogo aberto com todos os vereadores e questionou a atual gestão. O presidente Léo Burguês de Castro afirmou que durante sua gestão os parlamentares têm sido ouvidos e as sugestões com potencial de melhorar o funcionamento da Câmara acatadas.

Os vereadores Juninho Paim (PT) e Iran Barbosa (PMDB) conclamaram os parlamentares a preservarem a Casa durante o processo de escolha da nova Mesa Diretora. Para Paim, a disputa pela presidência não deve ser feita pela imprensa. Barbosa citou o exemplo da Assembleia Legislativa, onde, segundo ele, os deputados preservam a imagem da instituição durante a eleição para a Mesa. Iran Barbosa salientou, ainda, que o processo eleitoral para a Mesa Diretora da Câmara, diferentemente do que alguns leitores de jornal possam imaginar, não é uma disputa por cargos e espaço político simplesmente, mas um embate ideológico, onde diferentes grupos parlamentares apresentam plataformas alternativas para o escrutínio dos vereadores.

Assista aqui à reunião na íntegra.

Superintendência de Comunicação Institucional

Data publicação:

Segunda-Feira, 10 Novembro, 2014 - 00:00